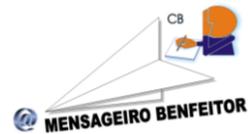




CENTRO ESPÍRITA BENFEITOR



O TRABALHO E O SALÁRIO

Toda ocupação tem valor.
Toda tarefa por mais simples que seja
Valoriza o trabalhador
No objetivo que ele almeja.

O trabalho em si é sagrado.
A mente ativa se acultura.
O salário se é atrasado,
Desanima qualquer criatura.

O salário é reconhecimento,
Nem sempre é moeda ou dinheiro.
Ele se modifica no aperfeiçoamento
Do tesouro verdadeiro.

O salário é perdão
Para toda a ofensa.
É também a benção
De uma livre sentença.

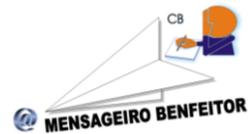
Todo trabalho tem valor,
Mesmo sem paga.
Seja o bem como for,
Que o trabalho nos traga.

Por isso caro seareiro
Trabalhe pelo bem sem parar.
A recompensa do bem não é dinheiro,
Mas é saúde e bem estar.

Salário, salário do bem,
Salário do amor,
É o salário do perfume
Que exala uma flor.



CENTRO ESPÍRITA BENFEITOR



É o que ganha à formiga
Que ara a terra,
Ou os ventos que sopram sem cessar.
A chuva que cai lá na serra,
Para a planície verdeja.

É o passarinho que canta na clareira.
A água que corre da montanha.
O salário é a recompensa tamanha
Que abraça a Terra inteira.

O salário é a doce
e sincera amizade.
É a dor que silencia e opera
É a fé que nos invade.

É a cura que se acelera.
O salário é o amor.
A ação unida que
Abençoa toda uma vida.

O salário esta fora de questão,
Pois cada um recebe
Aquilo que deve,
Uma parcela ou porção.

O salário, Deus abençoa.
O trabalho Deus protege.
O salário é um cântico que entoa,
Uma prece a quem se deve.

Maria de Lourdes